

# IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA À *Neopestalotiopsis formicidarum* NO GERMOPLASMA DE GUARANAZEIRO

Annie de Souza e Silva<sup>1,2</sup>; Claudia Afras de Queiroz<sup>1,2</sup>; Fernanda Fátima Caniato<sup>3</sup>; Gilvan Ferreira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)  
Programa de Pós Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU);

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)  
Laboratório de Biologia Molecular da Embrapa da Amazônia Ocidental;

<sup>3</sup>Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - Faculdade de Ciências Agrárias, Manaus, AM.

E-mail: [gilvan.silva@embrapa.br](mailto:gilvan.silva@embrapa.br)

O guaranzeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) é uma espécie nativa da Amazônia de importância econômica, sendo o Brasil o único produtor que atende à demanda mundial. As sementes do guaranzeiro são conhecidas por suas propriedades estimulantes e medicinais, além de serem amplamente utilizadas na indústria de bebidas e cosméticos. Entretanto, a produção de guaraná na região amazônica é limitada por diversos patógenos, como *Fusarium decemcellulare*, agente causador do superbrotamento, *Colletotrichum* spp., responsável pela antracnose, e, mais recentemente, *Neopestalotiopsis* spp. e *Pseudopestalotiopsis* spp. foram identificados causando manchas foliares. Este trabalho teve como objetivo identificar fontes de resistência ao *Neopestalotiopsis formicidarum* no germoplasma de guaranzeiro. A avaliação da resistência ou suscetibilidade ao patógeno foi testada em 15 clones de guaranzeiro em condições de campo nas dependências da Embrapa Amazônia Ocidental, localizada na AM 010, km 29, Manaus-AM. O *N. formicidarum* (INPA 2917) foi cultivado em meio BDA incubado a 28 °C por 14 dias para obtenção de conidiomas, posteriormente a solução de conídios foi ajustada para  $1 \times 10^6$  mL. O ensaio foi conduzido com delineamento inteiramente casualizado, com três repetições e um controle negativo (inoculado com água destilada). A presença de sintomas foi avaliada 5 dias (dias após inoculação). Os resultados obtidos mostraram que nove clones (60%) apresentaram sintomas foliares e foram considerados suscetíveis, enquanto outros seis clones (40%) não apresentaram sintomas foliares e foram considerados resistentes ao INPA 2917. Destacamos os clones BRS-Amazonas, BRS-CG850, BRS Andirá, BRS-CG 612, BRS CG 882 e BRS Cereçaporanga que apresentaram resposta de resistência e podem servir como fontes de resistência em programas de melhoramento genético. Ao contribuir com informações fundamentais sobre o germoplasma de guaranzeiro no tocante à resistência *N. formicidarum* (INPA 2917), este estudo permitirá direcionar estratégias visando desenvolvimento de clones resistentes e adaptadas às condições de cultivo na Amazônia.

**Palavras-chave:** Amazônia, Guaraná, Microbiologia, Patógeno.

**Apoio:** FAPEAM - POSGRAD 2023/2024 e PROSPAM CAPES, CNPq.